



VENTROGLÚTEA: ELEVANDO O PADRÃO DO CUIDADO INTRAMUSCULAR NA ENFERMAGEM DE EMERGÊNCIA

OBJETIVO

Administração de medicação no tecido muscular do paciente, através de aplicação, especificamente na região ventroglútea.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

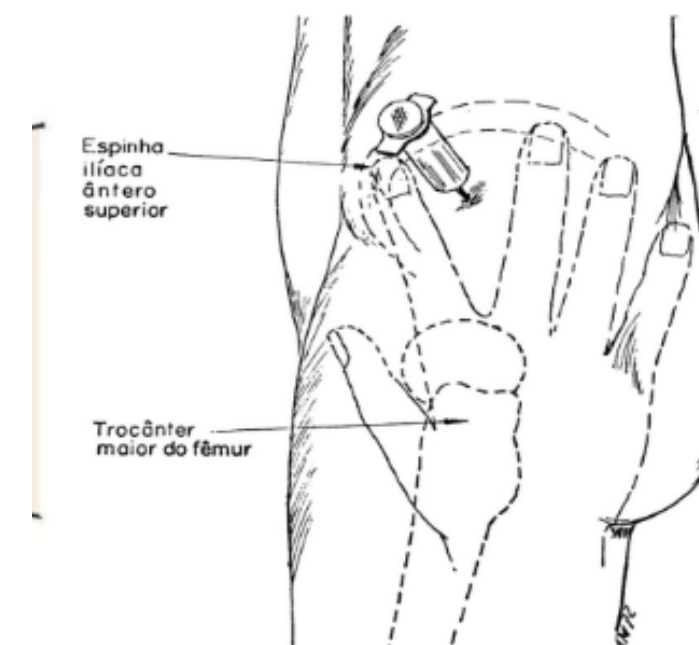
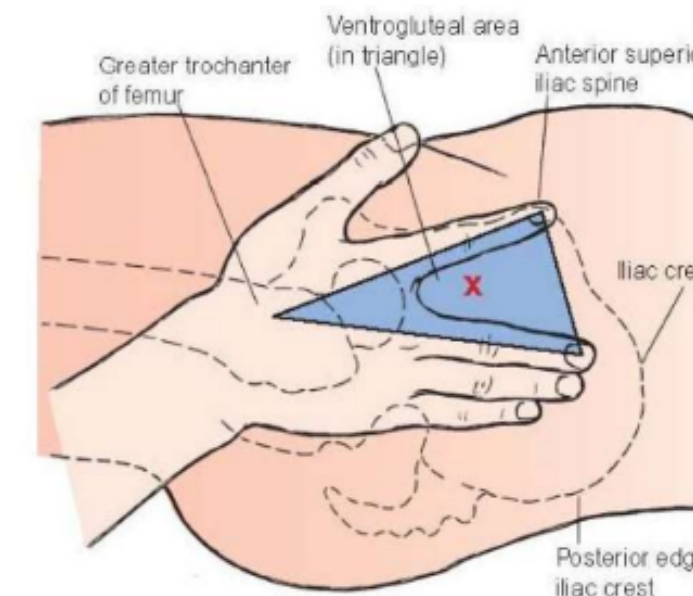
- Prescrição médica.
- Medicamento correto.
- Seringa e agulha adequadas.
- Algodão.
- Álcool 70%.
- Luvas de procedimento.
- Recipiente para descarte de perfurocortantes.



POR QUE A VENTROGLÚTEA É A MAIS SEGURA?

A região ventroglútea apresenta-se como a opção mais segura para a administração de medicamentos por via intramuscular, em virtude de sua localização anatômica afastada de estruturas neurovasculares relevantes, da adequada espessura muscular e da menor incidência de dor, lesões e complicações associadas ao procedimento. Dessa forma, recomenda-se sua utilização preferencial em relação à região dorsoglútea, desde que o profissional de enfermagem esteja devidamente capacitado e observe os volumes máximos e os locais de aplicação compatíveis com a faixa etária do paciente.

LOCALIZAÇÃO



PROCEDIMENTO

1. Higienizar as mãos.
2. Conferir as 9 Regras da Administração Segura (Paciente certo, Medicamento certo, Dose certa, Via certa, Hora certa, Validade certa, Registro certo, Orientação certa ao paciente, Direito de recusa do paciente)
3. Calçar luvas de procedimento.
4. Aspirar o medicamento conforme técnica asséptica.
5. Expelir o ar da seringa sem desperdiçar a dose.
6. Realizar antisepsia da pele com gaze ou algodão embebido em álcool 70%, em movimento único circular.
7. Com a mão não dominante, esticar a pele ou realizar técnica em Z, conforme protocolo institucional.
8. Inserir a agulha em ângulo de 90°, de forma firme e rápida.
9. Injetar o medicamento lentamente.
10. Retirar a agulha rapidamente e aplicar leve pressão com algodão ou gaze limpa (sem massagear).
11. Descartar o material imediatamente no coletor de perfurocortantes.
12. Higienizar novamente as mãos.
13. Registrar em prontuário: medicamento, dose, horário, lote, local de aplicação e reações observadas.

“Mais segurança, menos risco: a ventroglútea é a melhor escolha!”

Idade	Local / Volume			
	Deltoide	Ventroglúteo	Dorsoglúteo	Vasto lateral
Prematuro	---	---	---	0,5 mL
Neonato	---	---	---	0,5 mL
Lactentes	---	---	---	1,0 mL
Crianças de 3 a 6 anos	---	1,5 mL	1,0 mL	1,5 mL
Crianças de 6 a 14 anos	0,5 mL	1,5 a 2,0 mL	1,5 a 2,0 mL	1,5 mL
Adolescentes	1,0 mL	2,0 a 2,5 mL	2,0 a 2,5 mL	1,5 a 2,0 mL
Adultos	1,0* mL	4,0** mL	4,0** mL	4,0** mL

Fonte: Adaptado por Souza; Sousa, 2017.

REFERÊNCIAS

POTTER, P.A.; PERRY, A.G. FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM. 7. ED. RIO DE JANEIRO: ELSIVIER, 2009.

SOUZA, A. L. T.; SOUSA, B. O. P. MANUAL DE PROCEDIMENTOS BÁSICOS DE ENFERMAGEM. FACULDADES INTEGRADAS DO VALE DO RIBEIRA. SÃO PAULO: 2017. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://PORTAL.UNISEPE.COM.BR/FVR/WPCONTENT/UPLOADS/SITES/10003/2018/02/MANUAL-DEPROCEDIMENTOS-B%C3%A1SICOS-DE-ENFERMAGEM.PDF](https://portal.unisepe.com.br/fvr/wpcontent/uploads/sites/10003/2018/02/manual-de-procedimentos-b%C3%A1sicos-de-enfermagem.pdf)

HORTA, WANDA; TEIXEIRA, MILTON. INJEÇÕES PARENTERAIS. REVISTA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA USP, V. 7, P. 46-79, 1973. DOI: 10.1590/0080-6234197300700100046.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO PARANÁ (COREN/PR). PARECER TÉCNICO N.º 028/2024. CURITIBA: COREN/PR, 2024.